

Aos nove dias do mês de abril de 2026, às dezoito horas e doze minutos (18h12min), em ambiente virtual, por meio da plataforma Google Meet, teve início a Sessão Plenária Extraordinária do Fórum Municipal Permanente de Educação de Belo Horizonte (FMPE-BH), com pauta única: Conferência Estadual de Educação de Minas Gerais - etapa territorial. Registraram presença os membros: Cláudia Neves San Miguel, Ivonice Maria da Rocha, Shirlei Lopes da Silva, José Carlos Padilha Arêas, Márcio Luiz Guglielmoni, Rui César de Resende de Souza, Talita Vitorino Araújo Silva e Talita Barcelos Silva Lacerda. A Secretaria Executiva foi representada por Alex Corradi. A reunião foi iniciada pela Coordenadora Shirlei Lopes da Silva, que cumprimentou a todos e todas, comunicou ter recebido informação de que houve solicitação de municípios pela alteração da data da etapa territorial, em razão dos prazos limites. Lembrou que na reunião anterior, este coletivo suscitou que a data final prevista inicialmente era 25 de abril. Foi mencionado que o Fórum Municipal Permanente de Educação de Belo Horizonte (FEPEMG) encaminhou ofício à Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte (SMED/BH), sem que o Fórum Municipal Permanente de Educação de Belo Horizonte (FMPE-BH) tivesse sido acionado diretamente. A Coordenadora relatou não ter tido contato com a Coordenação do FEPEMG para alinhamento sobre o andamento do processo. Ademais, foi lembrado que Galdina de Souza Arrais havia relatado em reunião anterior experiências de outros municípios nos quais as secretarias de educação não colaboraram, e as entidades do fórum assumiram a organização da etapa. Ficou acordado, na ocasião, aguardar o fim do feriado e as datas sinalizadas no ofício (a última das quais seria o dia seguinte à presente reunião). Ao que parece, não há aceno da SMED que indique mudança de cenário para colaboração na realização do evento. Talita Vitorino informou ter conversado com Galdina e com a Prof^a Analise de Jesus, coordenadora do FEPEMG. Segundo ela, Belo Horizonte não é a primeira cidade a enfrentar dificuldades com a administração pública municipal para realização da etapa, mas diferentemente dos outros municípios com restrições orçamentárias, Belo Horizonte é uma das capitais mais ricas do país, tendo condições financeiras para apoiar o evento. A ausência de colaboração foi caracterizada como uma escolha política da secretária e da prefeitura, alinhada à postura do governo estadual. Considerou que de acordo com o estatuto, a iniciativa para realização da etapa cabe ao próprio fórum, não ao FEPEMG. O ofício enviado pelo FEPEMG foi um gesto de consideração ao pedido do FMPE/BH, mas a responsabilidade formal é deste fórum. Na sequência, houve a proposta de elaboração de novo ofício à Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte, por solicitar diálogo e informar que, na ausência de viabilização, este coletivo realizará denúncias aos órgãos competentes, a exemplo do Ministério Público. A falta de resposta foi interpretada como indicativo de inviabilização da etapa. De posse da fala José Carlos manifestou preocupação com o calendário (datas previstas para 22 a 24 de abril) e sugeriu, além do ofício narrado acima, a solicitação de uma audiência com a secretária de educação para demonstrar a importância do apoio da prefeitura. Houve registro que a região da Zona da Mata já agendou sua etapa para 13 a 15 de maio, extrapolando o prazo limite de abril, o que cria precedente para alteração do cronograma. Houve consenso sobre a importância da etapa

territorial para a escolha de delegados e para a participação de Belo Horizonte na conferência estadual e, posteriormente, na conferência nacional (prevista para o ano seguinte). Ivonice Maria da Rocha destacou que municípios de pequeno porte estão se esforçando para participar, o que torna ainda mais injustificável a ausência de Belo Horizonte. De volta a fala, a Coordenadora lembrou que Galdina esclareceu não haver obrigatoriedade legal para a realização da etapa, mas sim um regime de colaboração. Esse é o ponto crítico atual, não havendo obrigação, o processo depende de convencimento político. Foi levantada a logística, materialidade e local para se planejar a realização da etapa, se não pudermos contar com o apoio da prefeitura. Local, possibilidade de uso da UFMG ou outras sedes? Alimentação: ponto mais delicado; há precedente de sindicatos terem assumido esse custo em outros municípios. Inscrições e divulgação: houve o questionamento se o FEPEMG já dispõe de site e sistema próprio de inscrições. Mobilização: acesso às redes municipal, estadual e privada - sindicatos podem auxiliar na divulgação? De volta à fala, José Carlos propôs a formação de uma comissão ágil para planejar todos esses aspectos, envolvendo as entidades representadas. Das datas da Conferência, foi discutida a necessidade de solicitar ao FEPEMG a alteração da data da etapa. Houve sugestão do período de 22 a 24 de maio (sexta, sábado e domingo), evitando quinta-feira por dificuldades de liberação dos profissionais da educação. A Coordenadora propôs oficializar as datas ao FEPEMG. Talita Barcelos manifestou que mesmo na rede municipal há dificuldade de liberação de professores, razão pela qual sexta à noite, sábado e domingo seria o formato que considera mais viável. Quanto ao regimento, foi esclarecido que o documento já existe no âmbito do FEPEMG, sendo necessárias apenas adequações pontuais, a serem construídas e aprovadas pelo fórum. Para a composição da comissão e próximos passos, foram identificadas quatro frentes de trabalho: **a)** Infraestrutura/local; **b)** alimentação; **c)** mobilização e inscrições de delegados; **d)** adequação do regimento. Foi esclarecido que a não disposição que determine a publicação da comissão em Diário Oficial. Decidiu-se que a definição dos nomes será feita por meio do grupo de trabalho do FMPE/BH, com chamamento público de seus membros. Os retornos ocorrerão na reunião ordinária do mês de abril. Do questionamento sobre o número de participantes, com base na XI Conferência Municipal de Educação de Belo Horizonte, ocorrida em novembro de 2025, que contou com público próximo de 213 participantes, estima-se um público entre 250 e 300 pessoas. Sem apoio da prefeitura, esse número pode reduzir, mas deve-se garantir representatividade dos segmentos. Houve registro da preocupação em sobrecarregar a secretaria executiva, que conta apenas com dois membros para atender as três representações sociais que são sediadas no prédio da SMED, uma vez que não houve recomposição após aposentadoria de dois servidores que atuavam os órgãos de controle social, Conselho Municipal de Educação de Belo Horizonte, Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação e do Fórum Municipal Permanente de Educação de Belo Horizonte. Foram deliberados os seguintes encaminhamentos: **a)** elaborar ofício por este coletivo de membros, à Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte, por solicitar uma resposta formal (agendamento de audiência) para que uma comissão possa dialogar sobre a viabilização da etapa territorial da Conferência Estadual de Educação de Belo Horizonte. **b)** caso não retorne resposta ao ofício, preparar denúncia aos órgãos competentes (Ministério Público, etc). **c)** oficiar ao FEPEMG solicitando alteração da etapa territorial para o período de 22 a 23 e maio de 2026. **d)** formar comissão de trabalho (infraestrutura/local, alimentação,

mobilização/inscrições, adequação de regimento, etc) com composição definida por meio do grupo virtual do FMPE/BH. **e)** iniciar o planejamento alternativo para realização da etapa sem apoio da prefeitura, incluindo busca de local (UFMG, etc), parcerias para alimentação e estratégias de divulgação nas redes de ensino. **f)** realizar reunião ordinária no dia 28 de abril de 2026 para avaliar os avanços. Caso necessário, convocar reunião extraordinária. Encerrados os trabalhos, a reunião foi finalizada às 20h00min, sendo esta ata lavrada por Alex Corradi, da Secretaria Executiva do FMPE-BH.